



Depoimento de Ação Extensionista

Cine GEASur: a experiência de um cineclubista ambiental no formato online

Cine GEASur: the experience of an environmental film club in online format

Sônia Terezinha de Oliveira¹
Brendah Letícia da Costa Alves Pimenta²
Clementino Luiz de Jesus Júnior³
Leonardo Villela de Castro⁴

Resumo

Este depoimento tem como objetivo narrar a trajetória e as adaptações do projeto de Extensão de cunho cineclubista com foco na temática ambiental denominado Cine GEASur. Devido à pandemia de Covid-19 e as exigências de isolamento social, inovamos nossa forma de atuação migrando do formato presencial para o online. Observamos que as ferramentas tecnológicas ao mesmo tempo que são poderosas para a disseminação deste debate para além dos muros da universidade, também se tornam um desafio, seja pela dificuldade do uso das plataformas virtuais ou de acesso à internet com boa conectividade pelos participantes e as limitações de interação de modo virtual. Ainda assim, avaliamos como positiva essa opção, uma vez que a procura pelo curso foi grande e diversa. Como passos futuros, buscaremos parcerias com outros cineclubes visando fortalecer a criação de uma rede online e impulsionar a relação entre os campos da cultura e da educação.

Palavras-chave: Cineclubista. Educação Ambiental. Curso de extensão.

Abstract

This testimonial aims to narrate the trajectory and the adaptations of the Extension project of cineclubist with focus on the environmental theme called Cine GEASur. Due to the Covid-19 pandemic and the demands of social isolation, we have innovated our way of acting by migrating from the face-to-face format to online. We

¹ Técnico-administrativa da Secretaria da Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - sonia.anunciada@gmail.com

² Aluna do curso de Bacharelado em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - pimentabrendah@gmail.com

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - clementino.jr1@gmail.com

⁴ Professor adjunto do Departamento de Didática da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - leocastro1960@gmail.com



observed that technological tools, while powerful for the dissemination of this debate beyond the university walls, also become a challenge, either due to the difficulty of using virtual platforms or Internet access with good connectivity by participants and the limitations of interaction in a virtual way. Even so, we evaluate this option as a positive one, since the demand for the course has been great and diverse. As future steps, we will seek partnerships with other film clubs in order to strengthen the creation of an online network and boost the relationship between the fields of culture and education.

Keywords: Cineclub. Environmental Education. Extension course.

1. Introdução

A Constituição Brasileira de 1988 estabelece autonomia científica às universidades e adota o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileira (FOPROEX), que promove discussões de fomento e reivindicações voltados à criação de diretrizes e ações específicas de Extensão Universitária, como parte das políticas públicas para a educação superior no país, e a Rede Nacional de Extensão (Renex), como dimensão intrínseca da formação acadêmica e do conhecimento produzidos na e pela Universidade, e do Decreto nº 6.495 que institui o Programa de Extensão Universitária (PROEXT), consolida as diretrizes para o desenvolvimento de projetos da Extensão Universitária, com vistas a ampliar sua interação com a sociedade.

Paulo Freire, em suas obras, dialoga com esta perspectiva da formação do sujeito pela indissociabilidade dos pilares Ensino, Pesquisa e Extensão. Isto porque, para Freire (2004), ensinar exige rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, reflexão crítica sobre a prática, consciência do inacabamento, respeito à autonomia do ser do educando, entre outros requisitos.

O Grupo de Estudos em Educação Ambiental desde el Sur (GEASur), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), foi formado em 2013, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEduc, e se concentra em estudar práticas pedagógicas de Educação Ambiental (EA) nos contextos formais e



não-formais, emergentes das lutas populares, movimentos sociais, populações tradicionais, povos indígenas e grupos em situação de vulnerabilidade socioambiental causados por conflitos no cenário latino-americano.

O GEASur desenvolve a sua linha de pesquisa a partir dos acúmulos de trabalhos dos alunos de graduação, mestrado, doutorado e de pesquisadores vinculados ao grupo, com o aprofundamento no campo da Educação Ambiental (EA) na sua vertente crítica. Hoje se debruça na temática EA de Base Comunitária em articulação com a Ecologia Política latino-americana e a Educação Popular.

Com a perspectiva de ampliar e levar conhecimentos para outros espaços formais e não formais, o grupo de estudos vem dando atenção especial à extensão como forma de transcender os muros da universidade, com a intenção de fortalecer a criticidade no campo da EA. Dentre os diversos projetos com características extensionistas, podemos listar: o Diálogos desde el Sur (12^a edição), Curso de Extensão em Educação Ambiental de Base Comunitária e Ecologia Política na América Latina (3^a edição), o projeto Educação Ambiental na Web que trabalha na modalidade da Educação à Distância (EaD) e o Cine GEASur (2^a edição) que este ano, em função da pandemia, foi reestruturado e está sendo oferecido à distância.

O projeto de Extensão Cine GEASur foi criado em 2016 e está vinculado ao programa de extensão Educação Ambiental Permanente, coordenado pelo Prof^o. Dr. Leonardo Villela de Castro. Este é um cine-debate voltado para as temáticas ambientais em interface com as questões ambientais e raciais. E a partir da projeção de filmes de ficção e documentários, busca-se inserir os sujeitos no universo das questões ambientais contemporâneas, relacionadas sempre às disputas de classe e lutas das minorias, sejam as socialmente desamparadas como as historicamente discriminadas.

Os sujeitos estabelecem relações entre as áreas e seus conteúdos e, ao fazerem essas pontes, constroem um conhecimento multidisciplinar.

A ideia de incorporar o Cine GEASur como projeto de extensão nasceu de experiências realizadas pelo cineasta Clementino de Jesus Júnior, atualmente doutorando do PPGEdU/UNIRIO, que trabalha com atividades culturais,



audiovisuais e educativas através do Cineclube Atlântico Negro (CAN). Este cineclube foi criado em 2008, promovendo e difundindo prioritariamente o cinema da diáspora afrolatina.

Este cineclube tem o objetivo de sensibilizar e ampliar a conscientização dos sujeitos para os conflitos ambientais, suas causas e consequências. A partir da projeção de filmes de ficção e documentários, busca-se inserir os sujeitos no universo das questões ambientais contemporâneas, relacionadas sempre às disputas de classe e lutas das minorias, sejam as socialmente desamparadas como as historicamente discriminadas.

A ideia de incorporar o Cine GEASur como projeto de extensão nasceu de experiências cineclubistas realizadas pelo cineasta Clementino de Jesus Júnior, atualmente doutorando do PPGEdU/UNIRIO, fundador do Cineclube Atlântico Negro (CAN), que desde 2008, promove e difunde prioritariamente o cinema da diáspora afrolatina como forma de denúncia e combate ao racismo estrutural.

Considerando o contexto da pandemia pela Covid-19, o Cine Geasur foi adaptado para a versão online. Neste depoimento pretendemos refletir e analisar as experiências do Curso de Extensão Cine GEASur, neste novo formato, em suas três primeiras sessões realizadas em 2020.

2. Linguagem audiovisual nos espaços educativos

As produções audiovisuais possuem um poder de representação das ideologias, pois as apresentam de uma forma "mágica", normalmente atendendo interesses hegemônicos. No campo da Educação Ambiental, Costa (2016) coloca a produção audiovisual como uma ferramenta que pode ser utilizada para registrar e divulgar os impactos ambientais decorrentes de atividades humanas, em diálogo com uma práxis educativa crítica. Costa (2016) também a coloca como uma metodologia que auxilia na reflexão-ação do conceito de impacto ambiental, principalmente, se este está relacionado a um determinado grupo social.



Rafael Costa (2016) procedeu a análise de 30 filmes documentários ambientais produzidos em 2007. Percebeu que a preocupação com a forma do registro estava associada à maneira como os atingidos pelos problemas ambientais os viam, principalmente pelo direcionamento da câmera. Assim, desvelou detalhes relacionados aos grupos sociais diretamente expostos aos problemas ambientais. Buscou ressaltar o processo de desenvolvimento econômico vinculado a tais impactos, o que possibilita outras maneiras de debater a relação entre as questões econômicas, as políticas ambientais locais, a questão do usufruto dos bens comuns e a gestão comunitária territorial democrática. Costa (2017) destaca que as produções coletivas de cunho socioambiental podem apresentar um viés freireano, que busca o desvelamento da realidade com a possibilidade de superação das condições de opressão e a abertura de um caminho para a mudança social.

3. Caminhos metodológicos

Partimos da filosofia educacional freireana, que tem como base o diálogo e o compartilhamento das responsabilidades por todos os participantes do projeto. Nesse sentido, o grupo conta com a participação da técnica administrativa Sônia Terezinha, do Doutorando em Educação Clementino Júnior e da bolsista de extensão Brendah Pimenta. Todos esses sujeitos, junto com o coordenador do projeto e dos membros do GEASur que desejavam se incorporar à iniciativa, foram convidados a participar das reuniões de planejamento, bem como a estarem vinculados às redes sociais deste projeto, como o Facebook, o Instagram e o WhatsApp, a partir das quais mantemos em contato entre os participantes e fazemos a divulgação do curso e suas sessões.

As ações necessárias à manutenção do projeto, tais como: escolha de filmes a serem projetados, elaboração dos objetivos específicos de cada sessão, contatos com os convidados dos debates posteriores às sessões, divulgação dos filmes junto ao público interno da UNIRIO, bem como ao público externo e avaliações das sessões dos filmes pelos presentes serão realizadas em conjunto e registradas nos relatos de



cada um dos membros do grupo. Seguindo a linha Freireana, procuramos também fazer escolhas a partir de demandas de comunidades e/ou coletivos a serem atendidas, de forma a ampliar os sentidos dos conteúdos discutidos.

4. O percurso evolutivo do projeto

O Projeto Cine GEASur foi criado para ser desenvolvido presencialmente na UNIRIO. Pensando na ampliação do público, o projeto foi reestruturado para trabalhar em 2020 com os educandos, do segundo segmento, das escolas públicas. Com o advento da pandemia do coronavírus que aflige o mundo em 2020, foi necessário reestruturá-lo. Inovamos a nossa forma de atuação para fazer face às exigências do momento. Migramos do formato presencial para o formato online tendo em vista o isolamento social provocado pela Covid-19, resguardado pela Ordem de Serviço PROExC nº 02/2020.

Durante o período de isolamento social, que iniciou em 16 março de 2020 nesta IFES, o Coordenador do Cine GEASur Prof^o Dr. Leonardo Villela de Castro junto com o doutorando Clementino Jesus Junior, a servidora técnico-administrativa Sônia Terezinha de Oliveira, e a bolsista Brendah Letícia Pimenta do Curso de Letras do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, no mês de maio de 2020, uniram-se para pensar e planejar quais as possibilidades de apresentar o Projeto Cine GEASur em novo formato, ou seja, online, com intuito de dialogar com os diversos educandos desta e de outras Instituições, assim como o público em geral que estivessem interessados nestas temáticas.

Para este planejamento foram realizadas, semanalmente, reuniões em diversas plataformas (Google Meeting, Zoom e Jitsi Meet). O doutorando lançou a ideia de trabalharmos *lives* a partir de curtas-metragens que já estão disponibilizados na plataforma YouTube, seguido de debate para discutir as pedagogias e a conscientização ambiental que emergem dos filmes e do público. Estes debates foram planejados para durarem em torno de uma a duas horas, com encontros quinzenais.



Neste planejamento inicial listamos alguns filmes e possíveis convidados para participar desses diálogos.

Para divulgação e implementação do projeto neste novo formato, estruturamos, inicialmente, as seguintes ações: criação do formulário para inscrição (Google Formulário); elaboração de texto de apoio para contextualização dos cursistas; envio do e-mail⁵ de confirmação das inscrições com material informativo; criação de página no Instagram (@cine_geasur); criação do grupo de Whatsapp Cine GEASur, como forma de comunicação mais direta com os cursistas; elaboração de posts para divulgação nas redes sociais; disponibilização do link do filme para os inscritos; confecção de certificados para os participantes (20h) e convidados (4h); e elaboração do texto de abertura do projeto Cine GEASur, versão online, que foi redigido pelo Coordenador do curso.

No texto de apresentação do projeto é informado ao público que: “as sessões foram pensadas para fazer refletir sobre diversos aspectos da realidade brasileira, com ênfase nas opressões a que somos submetidos desde a chegada dos europeus aqui em Abya Yala⁶”. As atividades do curso consistem em: assistir ao filme, ler o texto previamente indicado e participar do debate online, com direito a certificado.

Estamos utilizando a plataforma conferenciaweb.rnp.br⁷ para os palestrantes e a equipe do Cine GEASur, que está interligada ao canal de YouTube da Instituição⁸, que transmitirá as sessões de debate, onde o público pode dialogar através do chat nos enviando perguntas e comentários. Mesmo após o debate, o filme e o diálogo no chat continuarão acessíveis no canal do YouTube. Importante salientar o papel do técnico de som David Schiavini Jardim da UNIRIO que estabeleceu o vínculo entre as duas plataformas utilizadas, permitindo a transmissão. Ele continuará dando suporte nos dias dos debates e estará de prontidão para quaisquer eventualidades.

⁵ Utilizamos o e-mail do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação a Distância que é coordenado pelo Prof^o Dr. Leonardo V. de Castro. E-mail: gepeadunirio@gmail.com

⁶ Abya Yala é como os povos originários da região hoje conhecida como Panamá, em particular o povo Kuna, nominam o continente latino-americano.

⁷ Rede Nacional de Pesquisa, criada em 1989 pelo então Ministério da Ciência e Tecnologia com o objetivo de construir uma infraestrutura nacional de rede de internet de âmbito acadêmico.

⁸ https://www.youtube.com/channel/UCNxRQ_ctKbTIfkjd-R8MOmg



É importante destacar a parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Polo Paracambi, na pessoa do Prof. Marcelo Sayão, iniciada em 2019, no formato presencial e renovada este ano, intensificando as trocas de experiências que foram facilitadas pelo novo formato online. Esta parceria vem contribuindo e somando esforços para a difusão do projeto.

Apresentamos a seguir, a programação dos filmes de 2020 que foram exibidos pelo grupo.

Tabela 1 - Programação parcial do Projeto Cine 2020

FILME	PALESTRANTES	LANÇAMENTO DOS LINKS	DEBATE
O DIA QUE DORIVAL ENCAROU A GUARDA	Clementino Jr. Cine-Clube Atlântico Negro (CAN)	15/06/20	22/06/20
O AMULETO DE OGUM	Sandro Garcia Cineclube Velho Brejo Pamela Ohnitram Cineclube Xuxu Comxis	29/06/20	06/07/20
ANAMNESE	Beatriz Albino Rosane de Souza Coletivo NegreX	13/07/20	20/07/20

Fonte: Oliveira, 2020

Destacamos que as sessões, até o momento, despertaram interesse numa grande diversidade de sujeitos com diferentes perfis sociais, visto que no formulário Google encontramos várias profissões, como: cientista ambiental, cineasta, cineclubistas, consultor de vendas, eletrotécnico, estudantes, estagiários, operador de telemarketing, professores, realizador de audiovisual, tatuador, entre outros. Isto nos



mostra o quanto nossa proposta foi assertiva em utilizar os meios tecnológicos para trabalhar com esse público que quer dialogar e refletir para transformar suas realidades.

A partir do lançamento do projeto nas redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp), os participantes têm nos trazido algumas dificuldades e estamos atentos, aprendendo a lidar e a solucionar os desafios deste período pandêmico que estamos vivenciando em 2020. Temos o exemplo de uma participante que enviou e-mail contando seu interesse em participar das sessões do projeto, e também sua dificuldade em estar presente aos debates, por causa do trabalho que é noturno. Ficamos satisfeitos por esta participante ter nos procurado para relatar ao mesmo tempo seu interesse e dificuldade de participação. Analisando o seu pedido, sugerimos que escrevesse uma resenha relacionando o filme com o texto e que nos enviasse uma sugestão de texto, vídeo ou música que se relacionasse com o tema discutido. A participante concordou com a proposta e está enviando as tarefas, dentro do período proposto para cada sessão.

É necessário salientar que tivemos algumas dificuldades a partir do desenvolvimento do projeto online, como o manuseio da plataforma Conferência Web, a projeção do filme no YouTube, a instabilidade da internet no decorrer do debate - não só pelos palestrantes, mas também pelos integrantes do projeto. São dificuldades que vão aparecendo no decorrer das sessões ou mesmo no planejamento das mesmas, mas estamos superando uma a uma e nos fortalecendo como um coletivo.

5. Considerações finais

O projeto apresentou algumas dificuldades relacionadas ao manuseio das plataformas digitais, problemas de acesso à internet e alguns colegas sem equipamentos eletrônicos que pudessem auxiliar em outras lacunas. Esta ainda é uma fase de adaptação para todos os envolvidos no projeto.



As reuniões prosseguem, uma vez por semana, com a avaliação da sessão e do debate realizado. Analisamos as possibilidades de debate suscitadas pelo filme que será proposto, assim como de que maneira o texto base poderá dialogar com este momento pandêmico.

Nossas páginas nas redes sociais têm recebido cada vez mais solicitações de pessoas que desejam participar dos cine-debates, temos conhecido cineclubistas de todos os cantos do Rio de Janeiro, o que é uma oportunidade de estabelecer novas parcerias.

Nossa futura proposta é ampliar essas parcerias com cineclubistas e formar uma rede que fortaleça essa proposta de trabalho, através das plataformas online, mesmo após a pandemia, para que todos os alunos de várias partes do estado – e até de fora dele – tenham acesso aos nossos debates. Dessa forma, o projeto auxilia a termos cada vez mais um ensino sem fronteiras, que promove uma relação de apoio e de trocas entre os campos da cultura e da educação.

Referências

BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de jun de 2008. **Institui o Programa de Extensão Universitária - PROEXT**. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%206.495-2008?OpenDocument>. Acesso em: 15 jul. 2020.

COSTA, R. N.; MACHADO, C.J.S.; BRANQUINHO, F.T.B. **Produção audiovisual no contexto da educação ambiental exigida no licenciamento de petróleo e gás no Estado do Rio de Janeiro**. Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/made/article/view/43014/27916>>. Acesso em: 4 jul. 2020.

COSTA, R. N. **Contribuições do audiovisual para o campo da educação ambiental: hibridismo e democracia na “Capital do Petróleo”**. Tese apresentada no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <www.ppgmeioambiente.uerj.br/teses/defendidas?download=277:73> Acesso em: 7 jul. 2020.



RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online
ISSN: 0104-7035 impresso



Freire, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2004 Disponível em: <
<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2020.